

Devětsil – Uma vanguarda tcheca

18 a 31 de maio de 2023

A mostra **Devětsil – Uma vanguarda tcheca** apresenta um panorama cinematográfico relacionado ao importante movimento artístico estabelecido na Tchecoslováquia durante a década de 1920, com três recortes que percorrem seis décadas do cinema tcheco.

Filmes produzidos em diferentes décadas que contam com a participação de alguns dos principais nomes do movimento, como o escritor Vítěslav Nezval, os atores Jiří Voskovec e Jan Werich e o compositor Jaroslav Ježek.

Adaptações de marcos da vanguarda literária de integrantes do Devětsil, como Marketa Lazarová e Um Verão Caprichoso, originais de Vladislav Vančura e Valerie e sua Semana de Deslumbramentos, de Nezval.

Filmes do período conhecido como a Nova Onda Tcheca, que assumem a herança vanguardista do Devětsil no contexto das rupturas modernas dos anos 1960.

Devětsil

Em dezembro de 1920, quatorze artistas fundaram em Praga, a capital da recém-fundada República Tchecoslovaca, o movimento **Devětsil**, que ao longo de uma década inspirou diversas manifestações vanguardistas no coração da Europa central, das letras às artes visuais, do design ao cinema, da música ao teatro. Entre os fundadores estava o escritor **Vladislav Vančura**, que em 1931 publicara o célebre romance **Markéta Lazarová**, uma das obras mais radicais e influentes da arte tcheca. Seus trabalhos como roteirista e diretor, entre o fim dos anos 1920 e o início dos 1930, deixarão seu nome entre os protagonistas da primeira fase do cinema no país, que também teve como figura central outro integrante reconhecido do movimento, o escritor **Vítěslav Nezval**, que roteirizou filmes célebres como o ousado **Erotikon** (no Brasil foi lançado como Conflito dos Sexos), de **Gustav Machatý**, lançado em 1929.

Outros nomes ligados ao **Devětsil**, como os atores Jiří Voskovec e Jan Werich e o compositor Jaroslav Ježek, participantes da cena teatral Osvobozené divadlo, de forte influência dadaísta, também deixarão sua marca em muitos filmes populares realizados nos anos 1930, como **Trabalhadores, Vamos Lá**, comédia social de enorme sucesso dirigida por outro pioneiro do cinema tcheco, Martin Frič.

No final dos anos 1930, a invasão da Alemanha nazista interrompeu de maneira bruta os desdobramentos da efervescência vanguardista – nesse momento já com uma forte inclinação social – dos nomes ligados ao **Devětsil**. Vančura participou do movimento de resistência e foi assassinado pela SS. Nezval terminou preso. Voskovec, Werich e Ježek exilaram-se nos Estados Unidos.

A possibilidade da continuidade da experimentação do Devětsil só veio no pós-guerra, quando alguns integrantes puderam retornar ao país. Mas foi na década de 1960, o momento em que uma nova geração vanguardista, os jovens da Nova Onda do Cinema Tcheco, assumiu as rédeas da criação cinematográfica do país, que a inspiração do movimento tornou-se novamente decisiva, especialmente a partir dos filmes realizados a partir das obras literárias escritas por Nezval e Vančura na década de 1930, como **Markéta Lazarová, Um Verão Caprichoso** e **Valerie e sua Semana dos Deslumbramentos**. Com o fôlego renovado dos jovens cineastas, a herança da vanguarda tcheca ganhou novas cores e segue até hoje despertando paixões e desconcerto.

SINOPSES

Conflito Dos Sexos (*Erotikon*, Gustav Machatý, Tchecoslováquia, 1929) | 16 anos | 1h25

Andrea é uma garota ingênua que vive com o humilde pai ferroviário. Numa noite tempestuosa, o pai hospeda o jovem George Sydney. Uma atração imediata acontece entre os dois. Marco do erotismo tcheco da década de 1920, inspirado em obra de Vítězslav Nezval.

Trabalhadores, Vamos Lá! (*Hej-rup!*, Martin Frič, Tchecoslováquia, 1934) | 16 anos | 1h40

Lendário filme da cultuada dupla de comediantes Jiří Voskovec e Jan Werich em torno de uma cooperativa formada por Filip, um trabalhador desempregado, e Jakub, um ex-proprietário de uma fábrica. Trilha-sonora de Jaroslav Ježek.

O Imperador e o Rouxinol (*Cisaruv slavík*, Jiří Trnka, Milos Makovec, Tchecoslováquia, 1949) | 14 anos | 1h12

Um imperador chinês prefere a companhia de um pássaro de metal. Quando adoece e fica à beira da morte, descobre que só o canto de um rouxinol de verdade pode salvá-lo do fim. Baseado no conto de fadas homônimo de Hans Christian Andersen, esta obra do gênio da animação Jiří Trnka conta com a colaboração de Vítězslav Nezval no roteiro.

Apasionata (*Taková láska*, Jiří Weiss, Tchecoslováquia, 1959) | 16 anos | 1h20

Amante de um homem casado, uma estudante comete suicídio. Sua história é contada em retrospectiva por um “juiz” que pede ao público para decidir quem é o culpado. A trilha do filme conta com composições de Jaroslav Ježek.

O Barão Fanfarrão (*Baron Prášil*, Karel Zeman, Tchecoslováquia, 1962) | 14 anos | 1h25

O escandaloso Barão Munchausen fala de suas muitas aventuras, desde encontrar o Homem na Lua até derrotar um exército turco sozinho. Fantástica combinação de animação e live-action realizada pelo mestre Karel Zeman, com Jan Werich no papel principal.

Um Dia, Um Gato (*Až přijde kocour*, Vojtěch Jasný, Tchecoslováquia, 1963) | 16 anos | 1h40

Os moradores de um vilarejo assistem ao espetáculo de um mágico (interpretado por Jan Werich) e seu gato, que usa óculos e, quando os tira, tem o poder de mudar a cor das pessoas à sua volta de acordo com o caráter delas.

Marketa Lazarová (*František Vlášil, Tchecoslováquia, 1967*) | 16 anos | 2h45

Considerado o melhor filme tcheco de todos os tempos, Marketa Lazarová é um épico poético e brutal baseado no romance vanguardista de Vladislav Vančura, lançado em 1931. A narrativa acompanha as disputas entre dois clãs rivais, os Kozlíks e os Lazars, e a improvável relação amorosa entre Mikolás Kozlík e a personagem que dá título à obra.

Mártires do Amor (*Mucedníci lásky, Jan Němec, Tchecoslováquia, 1967*) | 16 anos | 1h11

Três episódios que exploram o amor e a tentação através das fantasias de três personagens. No primeiro, um jovem tímido vive sonhando acordado com mulheres e partes do corpo feminino. No segundo, uma jovem é levada a um estranho encontro. No terceiro, um homem solitário é recebido com muito afeto, porém equivocadamente, por uma família estranha.

Um Verão Caprichoso (*Rozmarné léto, Jiří Menzel, Tchecoslováquia, 1968*) | 16 anos | 1h14

Três homens de meia-idade estão passando um dia ensolarado bebendo vinho, fumando cigarros, tomando banho de lago e conversando sobre filosofia, religião, espiritualidade e guerra. Porém, está a caminho uma tempestade que acabará com a diversão. Adaptação de romance de Vladislav Vančura em 1926.

Domingo Desperdiçado (*Zabitá neděle, Drahomíra Vihanová, Tchecoslováquia, 1969*) | 16 anos | 1h18

É domingo pela manhã. Os sinos da igreja chamam as pessoas para a missa, mas o oficial do exército Arnost ainda está dormindo em seu austero quarto no quartel. Aos poucos, é tomado por memórias enigmáticas relacionadas a três mulheres.

Caso Para Um Carrasco Novato (*Případ pro začínajícího kata, Pavel Juráček, Tchecoslováquia, 1970*) | 16 anos | 1h48

Lemut Gulliver, após o relato de um sonho, depara-se com situações fora do comum, vivenciadas nas regiões de Barnibarbi e Laputa: o silêncio de pessoas proibidas de falar por causa de um decreto; uma ilha voadora que faz sombra à cidade; o poeta condenado por

escrever algo que o Estado considerou alheio à realidade; e o eterno reencontro com uma paixão antiga.

O Fruto Do Paraíso (*Ovoce stromů rajských jíme*, Věra Chytilová, Tchecoslováquia-Bélgica, 1970) | 16 anos | 1h35

Eva é uma jovem obcecada por um homem vestido de vermelho, o senhor Robert, que conhece no spa surrealista onde ela e o marido Josef estão hospedados.

Valerie e sua Semana de Deslumbramentos (*Valerie a týden divů*, Jaromil Jireš, Tchecoslováquia, 1970) | 16 anos | 1h13

Em uma celebração do carnaval em sua cidade, a adolescente Valerie (Jaroslava Schallerová) percebe o despertar de sua sexualidade. A jovem idealiza-se rica e poderosa, enquanto sua avó transforma-se em uma vampira. Adaptação do romance homônimo de Vítězslav Nezval, lançado em 1935.